



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO 2016
(Parcial 2)

Taguatinga, março de 2017.

I. INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Faculdade LS – FACELS/3396

Caracterização da IES: Instituição privada, com fins lucrativos. Faculdade, ISE

Estado: Distrito Federal – Brasília (Taguatinga)

A **Mantenedora, Santana Instituto Superior de Educação EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, está situada no Setor D Sul, área de Comércio, Região Administrativa III, Taguatinga Sul, CEP: 72.020-111.

A **Faculdade LS** é mantida pela Santana Instituto Superior de Educação EIRELI, Ltda., está localizado no Setor D Sul, Lote 5, Região Administrativa III, Taguatinga Sul, CEP: 72.020-111 - Brasília-DF e endereço agrupador: Setor D Sul, Comercial Lotes 07 e 08 Região Administrativa III, Taguatinga Sul, Brasília - DF. CEP: 72020-111, e é credenciada pela Portaria do MEC de número 2.552 de 15/07/2005 DOU de 19/07/2005 e reconhecida pela Port. nº 1415 de 06-12-16 - Parecer 386-16

SITE: www.ls.edu.br

A Faculdade LS recebeu a nota “4” no Conceito Institucional (CI), conforme a publicação do Ministério da Educação e está hoje com Índice Geral de Cursos (IGC) “3”. O resultado se refere aos cursos da Instituição avaliados em 2014.

O contexto da nota “3” agrega o desempenho dos estudantes no ENADE, as informações preenchidas pelos alunos no Questionário do Estudante e informações de infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente da Instituição.

O CI “4” inicia um novo Ciclo Avaliativo do SINAES que engloba o triênio 2015-2017.

A Faculdade LS tem como **missão** desenvolver, produzir, aplicar e disseminar conhecimentos a partir da busca de soluções inovadoras frente às demandas da sociedade. A **visão** de futuro é ser uma instituição educacional reconhecida por sua excelência no ensino, promovendo uma aprendizagem transformativa na formação do cidadão global. Para tanto, está apoiada nos seguintes **valores**: compromisso com a qualidade; ética; pluralidade; compromisso social; humanismo.

A Faculdade LS, com limite territorial de atuação circunscrito à Região Administrativa III, Cidade de Taguatinga – Distrito Federal é uma instituição, particular, de Ensino Superior, mantida por Santana Instituto de Educação Superior Eireli, aqui citada como Entidade Mantenedora, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com limite territorial de atuação e foro no Distrito Federal, e com estabelecimento inscrito na Junta Comercial do Distrito Federal, registrado sob o nº 20040614816 de 19 de novembro de 2004.

A política de inserção regional adotada pela Faculdade LS busca oferecer benefícios socioeconômicos para a população residente nos arrabaldes de suas instalações, estando atenta aos aspectos socioambientais.

A Região Administrativa (RA) de Taguatinga é a terceira mais populosa do DF, aproximadamente 361.063 habitantes, conforme Censo do IBGE (2016) e que está próxima às Regiões Administrativas (RA) de Águas Claras, Ceilândia, Vicente Pires, Samambaia e Recanto das Emas. Juntas, estas representam o maior adensamento urbano do DF. Em 2014 foram registrados 1.208.305 habitantes nessas regiões, o que corresponde a 42,4% do total da população do DF.

Taguatinga cresceu, porém, desenvolveu-se especialmente em função do comércio e dos empregos que sua população obtinha em Brasília. Tornou-se um importante centro comercial dentro do Distrito Federal e pólo de atração para a população das regiões administrativas próximas, abrigando shoppings centers de grande porte. Taguatinga hoje chega a ser considerada uma das cidades mais ricas e autoindependente de Brasília, capital econômica do Distrito Federal.

Ao contrário do que ocorre no centro do Distrito Federal a população da periferia continua crescendo, e a concentração de infraestrutura e emprego no Plano Piloto de Brasília estimulam um intenso movimento de migração pendular intra e interurbano. Desse modo, a mudança do perfil dessa parcela da população do Distrito Federal indica as transformações nos usos da cidade, que deve se preparar para atender os habitantes que demandarão futuramente programas e atividades direcionadas às suas necessidades.

Ao mesmo tempo em que se observa um crescimento populacional total maior do que o projetado inicialmente para o Distrito Federal, reafirma-se, com base nas informações construídas até esse momento, que a espacialização desse contingente não está concentrada na área planejada, mas dispersa nas RA's que, em geral, tem absorvido as massas populares e necessita de maiores investimentos quanto a infraestrutura, transporte, emprego.

É com essa preocupação que surge a necessidade de trabalhar a educação ambiental de forma permanente, preparando profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Portanto, esses aspectos socioambientais não são desconsiderados pela

comunidade acadêmica da Faculdade LS, tendo em vista que os impactos no meio ambiente local afetam direta ou indiretamente a saúde e o bem-estar da população local.

A constituição de Brasília e do seu entorno, bem suas características, fazem parte do planejamento educacional proposto pela Faculdade LS. A instituição entende que a qualidade da equidade que avalia o acesso de permanência no sistema de educação superior tem também os atributos de igualdade de formação e, numa perspectiva mais ampliada, a equidade externa, que implica a posse da igualdade na sociedade e no mercado de trabalho. Mantém-se o predomínio da internacionalização competitiva isomórfica. Entende, ainda, que o futuro tende a nos apontar a manutenção da complexidade da qualidade da educação superior com tensões e lutas simbólicas na busca constante do domínio do campo científico nos contextos emergentes. A certeza que tem é que qualidade é um construto imbricado ao contexto das sociedades e conseqüentemente aos paradigmas de interpretação da sociedade e do papel da educação superior na construção de uma sociedade promissora.

De modo geral, a economia do Distrito Federal apresenta um comportamento peculiar por sediar a capital do país. Uma dessas características é a grande representatividade dos segmentos Administração, Saúde e Educação Pública (54,3%), Intermediação Financeira, Seguros, Previdência Complementar e Serviços Relacionados (10,4%) e Atividades Imobiliárias e Aluguel (5,9%).

A capital ainda atrai muitos imigrantes por conta das oportunidades de trabalho, principalmente no setor público. **A maioria da população economicamente ativa da cidade (71,8%) trabalha na área de serviços, sendo que 15% é servidor da administração pública, defesa ou seguridade social**, de acordo com dados de 2015 da Companhia de Planejamento do DF (Codeplan).

Assim, a atuação da **FACULDADE LS para a cidade de Taguatinga** vem contribuindo com o acesso de uma parcela significativa de estudantes que buscam a formação superior. Os cursos implantados por esta IES visam o enquadramento de novos profissionais segundo as demandas do mercado profissional dessa região e do Distrito Federal.

Os sujeitos envolvidos nos processos educativos, professores, estudantes, coordenadores de cursos, diretores, profissionais de diferentes organizações, entre outros, têm afirmado que o exercício da autonomia acadêmica requer que a IES “não aceite ser colocada a serviço de um único segmento social”. Sua função é tanto contribuir para a formação de quadros para o desenvolvimento científico e tecnológico, como está a serviço de uma concepção universal de cidadania.

O ensino de graduação e pós-graduação, nesta perspectiva, visa possibilitar a conquista de instrumentos para a autonomia profissional, técnica e ética e ampliação da prática da cidadania. Para

tanto, corpo docente, corpo discente, organização didática- pedagógica e infraestrutura devem ser articulados e mobilizados para essa conquista.

Nesse contexto, a Faculdade LS está em plena expansão.

2. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE LS

A FACULDADE LS foi credenciada em 2005, período em que se registra grande expansão do setor privado na área da Educação Superior. Iniciou com a implantação de dois cursos, um na área de Saúde - Curso de Bacharel em Enfermagem - e outro na área de Ciências Humanas – Curso de Letras: Português e Respectivas Literaturas. Para tanto, estabeleceu critérios das disciplinas obrigatórias das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, estruturados em semestres letivos, possuindo matrícula em bloco semestral, sendo ao estudante dado o direito de opção por sua realização completa, conforme o semestre oferece, ou de apenas a matrícula no mínimo em três disciplinas.






No ano de 2007 foi instituída a Coordenação de Extensão (COEX/LS), unidade responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da Extensão Acadêmica, bem como pela definição de uma política cultural para a Faculdade. Fundamentadas em um modelo político pedagógico participativo, prima pela busca da qualidade social, integrando escola-comunidade e desenvolvendo ações de extensão ligadas ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes.

No mesmo ano, a Faculdade LS também criou o Comitê Institucional de Ética (CIE), colegiado de caráter exclusivamente educativo, subordinado à Coordenação Ética, Pesquisa e Extensão, instituída no mesmo período. Órgão criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa, bem como orientar pesquisadores e estudantes da instituição sobre as questões éticas em pesquisas com seres humanos e a necessidade de encaminhamento de protocolos de pesquisas que envolvam seres humanos para Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Em 2008, atendendo a demanda da comunidade e do mercado de trabalho, dois cursos tecnológicos foram implantados: Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e Curso Superior em Gestão Hospitalar. No mesmo ano, foram submetidos ao MEC/INEP toda documentação necessária para autorização da oferta dos cursos de Administração, Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Farmácia (Bacharelado) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão

Financeira. No entanto, a conclusão dos atos de avaliação dos referidos cursos ocorreu somente em 2011.

O credenciamento da Faculdade LS ocorreu em 2014. Na visita *in loco*, os avaliadores do MEC/INEP comprovaram que as políticas institucionais atendem aos critérios de qualidade estabelecidos para a Educação Superior e estão devidamente implantadas, de modo que o Conceito Institucional 4 (Muito Bom) foi atribuído. Quanto ao Índice Geral de Cursos, a IES mantém Conceito Satisfatório (3), conforme registro do Sistema e-MEC a seguir:

 MANTENEDORA			
Mantenedora :		(2148) SANTANA INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR LTDA - E	
CNPJ :		02.846.920/0001-50	
 IES			
Nome da IES - Sigla :		(3396) FACULDADE LS – FACELS	
Endereço:	Setor	Nº:	Lote 05
 ÍNDICES			
	Índice	Valor	
	CI - Conceito Institucional:	4	
	IGC - Índice Geral de Cursos:	3	
	IGC Contínuo:	2.3112	
DETALHES DA IES			
(Código) Nome da IES:		(3396) FACULDADE LS – FACELS	
 PROCESSOS E-MEC			

Fonte: e-mec (2015)

Atualmente, a **Faculdade LS oferta os seguintes cursos de graduação** nas áreas de saúde e negócios:

1. Administração (Bacharelado)
2. Ciências Biológicas Bacharelado
3. Ciências Biológicas Licenciatura
4. Enfermagem (Bacharelado)
5. Farmácia (Bacharelado)
6. Nutrição (Bacharelado)
7. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira
8. Curso Superior em Gestão Hospitalar
9. Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Além desses, a IES aguarda autorização para oferta do curso de Ciências Contábeis, e planeja para o próximo quadriênio a ampliação de cursos na área da saúde, gestão e negócios.

O quadro 1 especifica os atos legais dos cursos ofertados pela Faculdade LS, no âmbito da graduação.

Quadro 2 – Atos Legais dos Cursos de Graduação da Faculdade LS

CURSO	HABILITAÇÃO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO
Bacharelado em Enfermagem - Diurno	Enfermagem (Bacharelado)	Portaria nº. 2553 de 15/07/2005	Portaria nº. 1531 de 14/09/2009
Bacharelado em Enfermagem - noturno	Enfermagem (Bacharelado)	Portaria nº. 715 de 20/03/2006	Portaria nº. 1531 de 14/09/2009
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	Radiologia	Portaria nº. 483 de 17/08/2007	Portaria nº. 447 de 01/11/2011
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	Gestão Hospitalar (Tecnológico)	Portaria nº. 530 de 19/10/2007	Portaria nº. 430 de 21/10/2011.
Bacharelado em Farmácia	Farmácia (Bacharelado)	Portaria nº. 502 de 22/12/2011	Aguardando avaliação
Bacharelado em Biologia	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Portaria nº 251 de 07/07/2011	Aguardando publicação
Licenciatura em Biologia	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Portaria nº 205 de 27/06/2011	Aguardando avaliação
Bacharelado em Administração	Administração (Bacharelado)	Portaria nº 502 de 22/12/2011	Aguardando avaliação
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Gestão Financeira	Portaria nº 385 de 19/09/2011	Aguardando publicação
Bacharelado em Nutrição	Nutrição	Portaria nº 563 de 27/09/2016	-

O **Programa de Pós-Graduação** foi fundado em dezembro de 2007, quando o Conselho Deliberativo da Mantenedora aprovou a proposta feita pela Faculdade LS com área de concentração em “SAÚDE” e com sua interface em “EDUCAÇÃO”, para que se estabelecesse um programa de natureza interdisciplinar.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* abrange exclusivamente os Cursos de Especialização e destina-se ao aprofundamento dos conhecimentos obtidos na graduação, ao preparo do estudante para o mercado de trabalho ou para iniciar a vida acadêmica na docência e na pesquisa.

O programa está em plena expansão, e atualmente os seguintes cursos são ofertados:

Código	Denominação	Coordenador	Modalidade	Carga Horária	Vagas
61641	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	Daniel Luiz Boff	Educação Presencial	390h	50
63980	FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA	Daniel Luiz Boff	Educação Presencial	420h	50
45398	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Bruno Santos de Assis	Educação Presencial	440h	50
996	AUDITORIA, GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	Bruno Santos de Assis	Educação Presencial	440h	30
45294	RADIOTERAPIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	Bruno Santos de Assis	Educação Presencial	400h	50
55523	PSICANÁLISE, PSICOPATOLOGIA E A CLÍNICA DO INCONSCIENTE	Juan Adolfo Brandt	Educação Presencial	420h	50
53580	SAUDE COLETIVA/VIGILANCIA SANITARIA	Marcelo Martins	Educação Presencial	400h	60
55521	PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Daniel Luiz Boff	Educação Presencial	390h	50
*55524	CIENCIAS FORENSES - PERICIA CRIMINAL	Daniel Luiz Boff	Educação Presencial	410h	50
*53581	CIENCIAS FORENSES	Daniel Luiz Boff	Educação Presencial	410h	60

Fonte: e-mec (2016)

A Faculdade LS vem crescendo e ganhando expressão no cenário local. Mesmo sendo considerada uma Instituição de pequeno porte, tem se destacado por sua atuação junto a comunidade, com destaque para a área da saúde. Desse modo, uma breve análise do perfil dos estudantes é necessária evidenciar o papel social desenvolvido por essa IES.

Importante salientar que a Instituição prima pela ética, pela moral e pela cidadania, além de ter como princípio a responsabilidade social. Na procura de exercer o seu papel com seriedade, a Faculdade LS almeja realizar com amplitude, tanto na competência de criar como na de gerenciar, com o objetivo de sempre apresentar a comunidade uma instituição de educação democrática comprometida com sua missão e objetivos institucionais.

A temática da avaliação sempre fez parte do cotidiano da Faculdade LS. Mesmo antes de haver qualquer determinação legal no sentido de se adotar processos institucionalizados, a Faculdade já instituíra procedimentos de avaliação de seus cursos, mantendo um permanente diálogo com a comunidade marcado pela convicção democrática de seus fundadores e pelo desejo genuíno de colaborar com o desenvolvimento local.

Considerando **o perfil de ingressantes** dos últimos cinco anos, mapeado por meio do Sistema Educacional Integrado utilizado pela IES, destaca-se que:

- mais 70% são do sexo feminino e oriundos de escolas públicas da região;
- a maioria dos estudantes afirmam ter renda familiar de até três salários mínimos;
- mais de 80% dos estudantes trabalham e estudam concomitantemente;
- aproximadamente 50% se declararam branco e somente cerca de 14% negros;
- em relação ao grau de escolaridade dos pais, mais 40% afirmaram que possuem apenas o ensino fundamental do 1º ao 5º ano e menos de 10% concluíram o ensino superior.

É possível concluir que o público-alvo da Faculdade LS é pertencente à Classe Social D (de acordo com a classificação do IBGE 2015), sendo o ingresso no ensino superior uma oportunidade de inclusão e promoção de maiores possibilidades de conhecimento e ascensão no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de ascensão social.

Ademais, ao analisar esses dados, a Faculdade LS tem de forma constante ampliado as políticas de ensino e apoio ao estudante a fim de favorecer o seu acesso e a permanência. Desde 2013, o número de bolsas vinculadas aos Programas Sociais foi ampliado de modo significativo, com destaque para o Prouni.

3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA da Faculdade LS começou o seu funcionamento no ano de 2005, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Direção Geral, mas sem caráter de subordinação a ela.

É composta por um presidente, representantes dos segmentos docentes, discente, técnico-administrativo, e sociedade civil organizada.

De acordo com a formação vigente, seus membros trabalham na elaboração e validação de instrumentos, análise quantitativa e qualitativa dos dados, elaboração dos relatórios em que atuam ainda como principais referências institucionais nos processos de avaliação.

A primeira atividade desenvolvida pela CPA foi à elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, concluída em dezembro de 2008 e este encaminhado ao INEP. Em 17 de dezembro de 2008, relatório correspondente aos anos de 2005 a 2007.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade acadêmica. De acordo com Leite, a avaliação:

“... é uma prática que forma um campo epistemológico, de construção de conhecimentos, e, ao mesmo tempo, institui uma ação política no espaço público da faculdade. Este espaço não está pronto. Ele vai se construindo através da participação, com negociação e sensibilização das comunidades (...)” (LEITE, 2005, p.114).

Uma instituição de ensino superior desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão, descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e operacionalizada por meio de seu Plano de Metas. Tendo em vista essas diretrizes e as pessoas que lá trabalham, a Faculdade configura-se como instituição complexa e plural. Avaliar uma instituição significa lidar não só com variáveis quantificáveis, mas também com situações polissêmicas, incertas e dinâmicas. Significa levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais.

O projeto de Autoavaliação Institucional deve ser elaborado por meio da afirmação de autonomia e identidade institucional correspondendo a um padrão oficial com base em seu PDI apresentando suas ações com a finalidade incentivar e viabilizar uma avaliação institucional democrática a fim de se expandir e não ficar somente se submetendo a legalidades. Conhecer pode ser um caminho para mudar! E só tem possibilidade de encontrar caminhos, aquele que se predispõe a caminhar, uma vez que “o real não está na saída nem na chegada, ele se dispõe para a gente é no meio do caminho” (ROSA, 1994).

O objetivo era levantar, com a participação de toda a comunidade acadêmica, subsídios para a solicitada reelaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional. Essa diagnose serviria para traçar os rumos da CPA, formalizar o Projeto, mas também para sensibilização da comunidade acadêmica quanto às orientações do SINAES. A opção consequente foi iniciar a avaliação pela estrutura física,

projeto institucional e realidade administrativa e pedagógica, fatores que podem interferir nas possibilidades da instituição realizar a sua MISSÃO.

Por meio deste estudo contínuo, a CPA da Faculdade LS objetiva reafirmar o desejo de que a avaliação seja vista nas Instituições de Ensino Superior (IES) como tarefa que compete a todos os que participam do cenário acadêmico e, sobretudo, confirmar que a Instituição precisa se ver através dos olhos daqueles que constroem a sua história.

A CPA aposta na avaliação como possibilidade da Faculdade LS olhar-se de forma atenta, e, assumindo a existência de pontos que necessitam de reformulação, propor-se seriamente a realizá-la em um processo coletivo e democrático. Acredita no potencial a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira.

Um dos objetivos mais importantes da Avaliação Institucional na experiência aqui relatada é clarificar a importância de escolha de estratégias adequadas ao contexto em que ela é realizada. Em tempos de (re)significação dos saberes a instituição deve perguntar-se a todo o momento a que fins se propõe. Não obstante os textos oficiais nos quais consigna seus objetivos, sua missão, e sua visão de futuro, há de se esclarecer sobre a sua função política e social, fator determinante do seu papel na região e no país.

Coordenador da Comissão:

Prof. Dr. Luzitano Brandão Ferreira
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Vice-coordenador da Comissão e Representante dos Coordenadores de Curso:

Prof. Ms. Daniel Oliveira Freire
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante do Corpo Técnico-Pedagógico:

Profª. Ms. Marilen Queiroz de Souza
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Maria do Desterro Elias
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante dos Docentes:

Prof. Walmir Coelho Rosa
Representantes dos Docentes de Tecnólogo em Radiologia
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Prof. Bruno Santos de Assis
Representantes dos Docentes de Enfermagem
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Prof. Ms. Tiago Benoliel Rocha
Representantes dos Docentes de Biologia e Farmácia
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Prof. Ms. Vanderlei Viana Lampert
Representantes dos Docentes de Gestão Hospitalar e Gestão Financeira
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representantes do Corpo Discente

Paloma Gomes Rofino
Representante do curso de enfermagem
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Mauro Sergio Rodrigues da Silva
Representante do curso de farmácia
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Felipe Leal Soares
Representante do curso de Biologia
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Maria Iracilda dos Santos
Representante do curso de gestão hospitalar
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante dos Discentes Egressos:

João Pedro Vieira Costa
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante da Comunidade Externa:

Izabel Cristina R. Silva
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROCESSO AVALIATIVO

Este trabalho relata o processo de autoavaliação institucional na Faculdade LS (FACELS), que teve sua caminhada iniciada em 2006 com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Destina-se a apresentar as potencialidades, fragilidades e o crescimento da organização no decorrer do ano de 2016. A partir dos dados levantados a faculdade poderá traçar suas metas buscando promover melhorias na qualidade dos serviços oferecidos, tanto nos aspectos acadêmicos quanto sociais.

A execução do processo da avaliação institucional em cada IES é da responsabilidade de uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes da mantenedora, docentes, coordenadores de graduação, núcleo de pesquisa, corpo técnico-pedagógico e técnico-administrativo, comunidade local e corpo discente. Conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior – SINAES, cabe a esses personagens o papel de gerenciar a avaliação interna, de modo que, possam ser analisadas todas as dimensões que compõem uma IES.

As dimensões propostas pelo SINAES norteiam o trabalho da CPA garantindo uma unidade do processo avaliativo em todas as instituições de nível superior, seja ela privada ou pública. São elas:

- 1 – A missão e plano de Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- 3 – A responsabilidade social da instituição;
- 4 – A comunicação com a sociedade;
- 5 – As políticas de pessoa;
- 6 – Organização e gestão da instituição;
- 7 – Infraestrutura;
- 8 – Planejamento e avaliação;
- 9 – Política de atendimento ao estudante;
- 10 – Sustentabilidade financeira

Estas dimensões estão distribuídas nos cinco eixos, a seguir:

- 1. Planejamento e Avaliação Institucional**
- 2. Desenvolvimento Institucional**
- 3. Políticas Acadêmicas**
- 4. Políticas de Gestão**
- 5. Infraestrutura**

A avaliação interna baseada nessas dimensões estimula a comunidade acadêmica a vivenciar olhares analíticos que favoreçam a circulação de discurso sobre a nossa própria realidade, em todos os aspectos. Essa análise permite que sejam construídas diretrizes que contribuam para que a Faculdade LS cumpra sua missão e suas responsabilidades, tais como:

- I. Oferecer educação de alta qualidade para formação de um cidadão responsável e crítico;
- II. Reunir, organizar e difundir o conhecimento humano, nos mais variados segmentos e setores da sociedade e comunidade que está inserida;
- III. Favorecer o desenvolvimento cognitivo do educando, estimulando ao mesmo tempo sua competência emocional;
- IV. Favorecer o desenvolvimento da comunidade, assumindo compromisso com valores éticos e humanistas.
- V. Contribuir para a realização e o aprimoramento das atividades didático-pedagógicas capazes de qualificar o processo de ensino-aprendizagem e de cidadania;
- VI. Aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão cultural.
- VII. Contribuir com a sustentabilidade ambiental.

(Faculdade LS, PDI 2013-2016, p.07)

Dessa maneira, a CPA desenvolve estratégias que possam unir os interesses do SINAES por meio de estratégias avaliativas para garantir o acesso e qualidade do ensino superior; preocupação também vivenciada pela Faculdade LS.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, este relatório tem como ano de referência 2016, iniciando assim o Ciclo Autoavaliativo da IES, sendo este o 2º relatório parcial.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Quanto à parte metodológica devidamente estruturada ao processo de avaliação institucional afirma seu papel no julgamento da qualidade comparando critérios e padrões previamente definidos, o que compreende a escolha de metodologias e, conseqüentemente, técnicas de obtenção dos dados e instrumentos de medida mais adequados à realidade local e institucional.

Os cenários em que a Instituição atuará são traçados a partir de uma metodologia adotada, na qual prevê a realização de análise constante do ambiente da organização, a fim de potencializar os pontos fortes e minimizar os fracos, a identificação dos valores e a definição a visão de futuro como condição fundamental de lograr o êxito da Instituição.

No cumprimento de seu papel, a FACULDADE LS busca fazê-lo em maior amplitude, tanto na capacidade de criar como na de gerenciar, com o objetivo de continuar apresentando à comunidade uma escola superior democrática e comprometida com a sua missão e objetivos institucionais. Isto posto se evidencia na organização curricular na inclusão na abordagem interdisciplinar e na égide da indissociabilidade entre teoria e prática, ensino e pesquisa, primando por uma metodologia dialógica de ensino como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e com o envolvimento institucional, do Corpo Docente e Discente, com a própria IES e com as questões sociais que afligem o país.

Avalia também a relação entre a missão da IES e o PDI, além de avaliar a responsabilidade social na qual a IES se compromete considerando especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, como também a coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Estes passos delineados pelo processo de Avaliação Institucional nos mostram que esta, se realizada de forma participativa e transparente, pode ser aliada fundamental da gestão, contribuindo para a superação do imediatismo de muitas ações administrativas.

As atividades da Faculdade são definidas no calendário acadêmico do qual constarão, pelo menos, o início e encerramento de matrícula e os períodos de realização das avaliações e exames finais, bem como o início e o encerramento dos prazos de trancamento das matrículas.

Esta ferramenta tem um envolvimento ativo dos alunos com a avaliação, gerando inclusive uma visão geral do rendimento dos alunos naquele semestre e que propicia redimensionar os pontos fracos, pedagogicamente falando, para consolidar o ensino aplicado na IES, dentro dos conteúdos programáticos.

A faculdade é um lugar onde as identidades, os costumes, os comportamentos, as crenças e o imaginário se hibridizam, ou seja, se misturam. As particularidades da vida cotidiana possibilitam aos sujeitos a interpretação, a negociação, a desconstrução, a mistura e a tessitura de redes de subjetividades. Sendo assim, limitar a autoavaliação institucional às questões estruturais, administrativas ou apenas pedagógicas é desconsiderar que “os componentes que constituem um todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico) são inseparáveis e existe um tecido interdependente, interativo e interretroativo entre as partes e o todo,

o todo e as partes” (MORIN, 2002, p.14) e que os sujeitos deixam suas marcas em suas produções sociais e culturais.

A Faculdade LS vem crescendo ano a ano. Essa realidade, embora projetada e desejada, traz também desafios maiores à CPA, que precisa, então, compartilhar responsabilidades avaliativas. Investir na descentralização dos procedimentos, sem abrir mão da “condução dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”, conforme sinaliza a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), prerrogativa constitutiva de sua função. Tal projeção remete ao espírito de uma nova época que se anuncia, em que o agir comunicativo será a alternativa natural clamada pela sociedade, em que os sujeitos se preocuparão “em harmonizar internamente seus planos de ação e... só [perseguirão] metas sob a condição de um acordo existente ou a se negociar sobre a situação e as conseqüências esperadas” (HABERMAS, 1989, p.165).

Ouvir os professores e alunos e confrontar com a visão do coordenador do curso e com os diretores da respectiva Faculdade, instigando-os a busca de alternativas e/ou providências administrativas, pedagógicas ou gerencias criativas e operacionais, é estratégia conscientemente pensada. Ressalte-se ainda o fato da CPA estar presente em todas as avaliações in loco e nessas oportunidades acompanhar as visitas dos avaliadores do MEC, fazer a interlocução e a mediação com eles, anotar argumentações positivas e/ou negativas frente à realidade do Curso, analisar o posterior relatório junto com os gestores institucionais e garantir-lhes “o direito de escrever a sua própria história e gerir as suas próprias formas de ação” (SAUL, 1988).

Enfim, o trabalho realizado pela CPA da Faculdade LS, desde a sua criação em 2006, vem comprovando que a avaliação institucional não pode ocorrer de forma estanque. Ao contrário disso, deve constituir-se como elo integrador do processo de planejamento e gestão.

A análise cuidadosa de tais aspectos fornece elementos para que, no ato do planejamento, sejam definidas novas prioridades, estabelecidas metas e delimitados prazos e responsabilidades. A CPA acredita que tem contribuído para que a Faculdade LS estabeleça planos inovadores, realizáveis, e decisões melhor fundamentadas. Ela tem assumido como premissas básicas em sua atuação: continuidade do processo, compromisso com realidade observada, uso ético na coleta, análise, fidedignidade e divulgação das informações.

Tais premissas têm possibilitado a CPA constituir de forma coerente um corpo de informações pertinentes, interpretá-las e atribuir-lhes juízos de valor que têm sustentado articulações de transformações. Essa atuação tem garantido à CPA credibilidade e ampliação de seu espaço na dinâmica institucional.

A participação da CPA nas **reuniões de planejamento e nos fóruns estratégicos** (reuniões mensais de alinhamento do PDI e das metas estratégicas) garante que as demandas identificadas cheguem com maior velocidade aos setores envolvidos e obtenham o adequado tratamento.

Os **resultados decorrentes** do processo avaliativo da CPA tem sido fator relevante para o processo de desenvolvimento da faculdade. A CPA realiza os planejamentos das avaliações e suas devolutivas. São previstas reuniões com os dirigentes principais, se a melhoria envolver ações estruturais, com funcionários, se for detectada falha em atendimento, etc. A autoavaliação aponta quais são as metas que deverão ser alcançadas em curto, médio e longo prazo.

Durante as **reuniões** são traçados os objetivos de cada instrumento, bem como a metodologia a ser utilizada. Os representantes de turma também são convidados a participar das reuniões para ajudar nas melhorias de ações onde é discutida também a viabilidade de cada demanda apontada.

Os **resultados da avaliação** são analisados, compilados, com a emissão de relatórios para as instâncias superiores, com reivindicações, sendo divulgados para toda a comunidade. Assim também o fazem com as melhorias e benfeitorias realizadas por meio de correspondências encaminhadas para todos os interessados.

A Faculdade pode conhecer seus pontos frágeis e fortes, bem como, sistematizar análises e estratégias de gestão acadêmica e administrativa através de um processo avaliativo que observe, acompanhe e interprete o desenvolvimento institucional. O importante é que a avaliação seja vista como tarefa que compete a todos os que participam do cenário acadêmico e, assim, podem construir um futuro democrático, ético e comprometido com a igualdade social.

Para sistematizar o processo avaliativo foram aplicados os seguintes **instrumentos**:

1. Avaliação Institucional – Respondida pelos Estudantes, Professores e Corpo Técnico Administrativo.
2. Autoavaliação docente – Respondida pelos Professores
3. Avaliação do corpo docente – Respondida pelos Estudantes

Além da aplicação dos instrumentos citados acima, os quais favoreceram a análise quantitativa, a CPA realizou uma análise qualitativa baseado em leituras de documentos, reuniões mensais com toda a comissão e reuniões com representantes da cada turma/curso para verificar as forças e fraquezas da instituição.

Segue a distribuição das dimensões que foram avaliadas divididas nos respectivos eixos:

Quadro 2 – Eixos e Dimensões Avaliadas

EIXO	DIMENSÃO
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	- Planejamento de avaliação
2 – Desenvolvimento Institucional	- Missão e PDI - Responsabilidade social
3 – Políticas Acadêmicas	- Políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação - Comunicação com a sociedade - Política de atendimento aos estudantes
4 – Políticas de Gestão	- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo - Organização da gestão da IES - Sustentabilidade financeira
5 – Infraestrutura	- Infraestrutura física

6. ANÁLISE POR EIXOS

6.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

a) Planejamento de Avaliação

A IES, juntamente com a CPA, realiza os planejamentos de como funcionarão as avaliações e como serão as devolutivas. São previstas reuniões com a mantenedora, se a melhoria envolver ações estruturais, com funcionários, se for detectada falha em atendimento, etc. A autoavaliação aponta quais são as metas que deverão ser alcançadas em curto, médio e longo prazo.

Durante as reuniões são traçadas os objetivos de cada instrumento, bem como a metodologia a ser utilizada. Os representantes de turma também são convidados a participar das reuniões para ajudar nas melhorias de ações e são discutidos também a viabilidade de cada demanda apontada.

No decorrer do processo de autoavaliação, a IES preocupou-se nas condições necessárias para uma avaliação efetiva, dado que os instrumentos de avaliação foram aplicados individualmente e anonimamente. A CPA realizou um trabalho de sensibilização da comunidade da necessidade da

avaliação, e posterior apresentação dos resultados e acompanhamento da resolução das demandas levantadas.

O processo de autoavaliação permitiu que a instituição refletisse a respeito de quais são os pontos que precisam ser fortalecidos para atender com qualidade o aluno, professores e demais funcionários. Os resultados dos relatórios são apresentados em reuniões, murais e folhetos explicativos.

Destaca-se que este trabalho tem sido bem compreendido a cada ano, sendo que mais de 90% dos estudantes participaram voluntariamente dos processos avaliativos. A participação do corpo técnico-administrativa foi (65,3% de adesão), bem como a participação do corpo docente, com aproximadamente 81,2% de adesão.

O planejamento de avaliação ocorreu levando-se em consideração as categorias a serem analisadas e os itens de avaliação conforme quadro abaixo.

CATEGORIAS	ITENS DE AVALIAÇÃO
1 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional e sua execução e definir propostas de redirecionamento.
2 – Produção Acadêmica – Organização Didático Pedagógica	- Análise da produção acadêmica da faculdade: políticas de ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação na instituição e definição de propostas que envolvam mudança e atualização e adequação. Redimensionamento dos Projetos Pedagógicos.
3 – Responsabilidade Social	- Verificação do compromisso e a contribuição da faculdade em ações que envolvem responsabilidade social buscando contemplar esta característica fundamental.
4 – Relação FACLS - Comunidade	- Avaliação da comunicação da faculdade com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade. Qualidade da comunicação com a sociedade, sobre os critérios de ingresso, projetos educacionais e ações.
5 – Recursos Humanos: Política de Pessoal, Docente, Administrativo, Desenvolvimento e Condições de Trabalho	- Avaliação do processo de implementação do Plano de carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na faculdade, com vistas a: qualidade de vida e motivação no ambiente de trabalho.
6 – Gestão Acadêmica, Colegiados, Relação	- Verificação do grau de independência e autonomia

com a Mantenedora, Participação e autonomia.	da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da faculdade, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional. Processo decisórios (comunicação, participação e integração).
7 – Infraestruturas físicas e tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação a infraestrutura física e tecnológica existentes na faculdade para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento. - Biblioteca (acervo, espaço físico, equipamentos, serviços, etc); - Espaços especiais (equipamento, espaços físico, etc). - Apoio administrativo (secretarias acadêmica e administrativa, fluxo de processos e outros)
8 – Planejamento e Avaliação – Integração entre o plano de desenvolvimento institucional e a avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional. Resultados conseqüências e eficácia da avaliação. - Articulação entre planejamento e avaliação.
9 – Políticas de atendimento aos estudantes e Egressos.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das formas de atendimentos ao corpo discente e integração deste a vida acadêmica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na faculdade para a qualidade da vida estudantil. - Ações de orientação, apoio, nivelamento de estudantes. - Política em relação a egressos.
10-Gestão Financeira: Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre PDI e decisões financeiras, orçamentárias institucionais.

7.2- EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A sociedade contemporânea exige a formação do cidadão crítico, o que abrange a Educação para o Desenvolvimento, a Educação para os Direitos Humanos, a Educação para a Sustentabilidade, a Educação para a Paz e a Prevenção de Conflitos e a Educação Intercultural, dimensões globais da Educação para a Cidadania. Além disso, requer profissionais criativos, que possam estar atentos às necessidades sociais e encontrar formas diferenciadas de enfrentamento das situações adversas que surgem, produzindo e disseminando conhecimentos.

Diante dos desafios da última década, e planejando nossas ações para as próximas, o Conselho Superior da Faculdade LS e LS Educacional avaliou que era preciso atualizar a sua Missão para atender a Visão de Educação que temos hoje, a partir de valores que asseguram a continuidade de um trabalho sólido e desenvolvido com zelo, responsabilidade e ética.

Assim, a IES busca estratégias para apresentar de maneira explícita e claro os objetivos e finalidades da instituição, apresentado por meio de placas expostas pela Organização, informações no site e enuncia nos planos de ensino os seus ideais, conforme segue:

Missão - Desenvolver, produzir, aplicar e disseminar conhecimentos a partir da busca de soluções inovadoras frente às demandas da sociedade.

Visão - Ser uma instituição educacional reconhecida por sua excelência no ensino, promovendo uma aprendizagem transformativa na formação do cidadão global.

Valores - Compromisso com a qualidade; Ética; Pluralidade; Compromisso Social; Humanismo.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPI) e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram reformulados em 2016, e contou com a participação da comunidade acadêmica, estando disponível está disponível para toda comunidade educacional na intranet. Além disso, foi impresso e disponibilizado na sala dos professores e biblioteca. Mas observamos que a maior apropriação é feita pela equipe gestora (direção e coordenação) e professores da instituição.

A instituição fomenta ações que contribuem para com uma coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, pois trabalha com planejamentos estratégicos elaborados a partir das metas e objetivos traçados. São elaborados relatórios semestrais construídos pela equipe gestora e técnicos administrativos, descrevendo e avaliando todas as ações realizadas para o alcance das metas traçadas. Uma síntese das principais ações são apresentadas e discutidas em colegiado.

Percebe-se uma articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional. O PDI é um planejamento institucional elaborado a partir dos princípios e das diretrizes que emanam do PPI, de forma que há articulação e coerência entre ambos os documentos.

Destaca-se o avanço percebido quanto as ações de organização didático-pedagógico, as quais indicam a necessidade imediata de todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da Instituição, etapa prevista para ser concluída no ano de 2017.

Os documentos contemplam as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES, as características básicas do PDI e as relações com o contexto socioeconômico e socioambiental em

que a IES está inserida e a articulação com o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

De acordo com as avaliações de curso do MEC/INEP, registra-se um nível de satisfação de envolvimento dos docentes e discentes nas discussões e reflexões dos respectivos colegiados sobre a atualização e o desenvolvimento do curso.

Considera a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais e às atividades acadêmicas.

Um dos objetivos da Faculdade LS é realizar pesquisas nas áreas de conhecimento de abrangência dos cursos de graduação, definidas as linhas de pesquisa específicas.

Temos como potencialidades a manutenção de um fundo de investimento em projetos institucionais de iniciação científica e em eventos de natureza técnico-científica. O incentivo à integração e parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisa no âmbito público e/ou privado.

b) A Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade LS, preocupada em cumprir sua Missão, procura atuar de forma responsável por meio da aplicação das melhores práticas de Ensino, Cultura, Arte, Extensão e Gestão, implementando ações voltadas a Gestão Integrada que envolve a qualidade, o meio ambiente, a segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade ética e social. [...] Neste contexto, pauta-se na necessidade de formação e qualificação de recursos humanos, a fim de acompanhar as transformações do mundo globalizado e atender às novas exigências do mercado, contribuindo para diminuir assim a demanda ainda existente de vagas no ensino superior do país e, especialmente, no Distrito Federal, por meio da oferta de um ensino de qualidade. (Faculdade LS, PDI, 2013-2016, p. 42)

No cumprimento da responsabilidade social, criaram-se diversos projetos institucionais, por meio do estabelecimento de projetos integradores, em que docentes e estudantes prestam atendimento à comunidade, realizam campanhas internas de prevenção e controle de doenças e campanhas de vacinação oficiais.

Além disso, se faz necessárias atividades comuns entre os cursos, tais como: Ações Sociais, Jornadas e feiras temáticas envolvendo toda a comunidade acadêmica e sociedade do entorno da IES. Também se faz presente a obrigatoriedade de Estudo de temas relacionados com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº11. 645 d e 10/03/2008; Resolução CNE/CP No. 01 de 17

Junho de 2004 e mais recentemente a Portaria Normativa nº. 21 de 28 de agosto de 2013 da ABMES em todos os cursos de ensino superior da Faculdade LS visando o desenvolvimento de valores sociais, atendendo também a visão, missão e vocação institucional, pelo qual recebemos o selo por participar dos eventos de responsabilidade social.

Também é oferecida aos alunos da IES, a disciplina de LIBRAS que, apesar de ser obrigatória para os cursos de licenciatura, oferecemos para todos os cursos de bacharelado e tecnológico, na formação específica, como inclusão social.

Em 2016, entre as diversas atividades desenvolvidas, destacam-se as seguintes atividades que envolveram mais de duas mil pessoas:

- Campanha do agasalho e lixo eletrônico desenvolvidas em três períodos envolvendo os cursos da área da saúde;
- Arrecadação de alimentos para atendimento à famílias carentes durante jornadas de cursos;
- Participação na Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho pelos acadêmicos de Enfermagem – vacinação, aferição de pressão arterial, entre outras atividades
- Participação em diversas feiras de saúde junto a comunidade;
- Campanhas de prevenção da saúde nas escolas da rede pública;
- Apoio às campanhas nacionais com ampla divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica: Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Realização da I Caminhada da Longevidade promovida pela LS Educacional de X Feira da Saúde, com participação de mais de setecentos idosos;
- Campanha de arrecadação de medicamentos.

7.3- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

a) Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

O SINAES aponta como núcleo básico e comum a todas as Instituições de Ensino Superior que ao avaliar essa dimensão considere os seguintes aspectos: concepção de currículo e organização didática pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área; práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão e a construção do conhecimento; práticas profissionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação do professor, o auxílio aos discentes, a utilização de recursos didáticos pedagógicos que contribuem para a aprendizagem.

Com o objetivo de avaliar todos os aspectos propostos acima, aplicou-se um instrumento de autoavaliação para o corpo docente e um instrumento para o corpo discente avaliar a prática pedagógica dos professores.

Na autoavaliação docente, obtivemos como resultados os seguintes escores de satisfação (considerando somente as respostas: sempre – 5):

- Conheço o conteúdo que leciono e mantenho-me atualizado (70,5%);
- Procuo inovar e busco diferentes caminhos e possibilidades de aprendizagem (50%);
- Estimulo a participação e o questionamento dos alunos (67%);
- Crio condições para uma visão crítica da realidade e construo com os alunos uma postura ética com relação à profissão e à sociedade (75,6%);
- Gosto de ensinar e considero importante meu trabalho (83,3%);
- Demonstro a aplicação da disciplina na vida profissional (71,8%);
- Uso critérios de avaliação previamente combinados e conhecidos dos alunos (73,1%);
- Mantenho um relacionamento aberto e transparente com os alunos, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos (73,1%);
- Apresento e discuto o programa da disciplina em sala de aula (82,3%);
- Respondo às dúvidas dos alunos e explico o assunto até o entendimento da classe (74,4%);
- Participo de todas as reuniões de colegiado, workshoping, seminários e capacitação oferecidos pela Faculdade LS (45,6%);
- Sigo todas as orientações dadas pela Coordenação de Curso, inclusive publicando artigos até produzir o mínimo recomendado pelo MEC/INEP (34,6%);
- Procuo cumprir com todas as obrigações de professor de acordo com o que preconiza a legislação vigente, fazendo: plano de ensino em tempo hábil; orientando TCC; participando de bancas quando convocado etc. (61,5%).

Observa-se que a autoavaliação dos docentes foi bastante positiva. Os professores demonstram satisfação com a profissão e exercem a docência com compromisso e responsabilidade, o que pode ser confirmado na avaliação feita pelos estudantes e durante as reuniões com representantes de turmas/curso.

A CPA considera que as políticas de incentivo a produção científica estão sendo desenvolvidas de forma adequada e os recursos disponibilizados são satisfatórios, mas que é necessário ampliar o trabalho de orientação e sensibilização em relação à publicação científica dos docentes. Para atender essa necessidade, três ações serão estruturadas para serem implantadas em 2014/2016:

a) incentivo que os Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes sejam construídos já em formato de artigo científico;

b) repasse de congressos, seminários e chamadas de publicações na sala dos professores, no portal e via e-mail pelos coordenadores de curso e Comitê de Ética e Pesquisa;

c) mudança da semana acadêmica para seminário ou congresso regional.

Na avaliação do corpo docente feita pelos estudantes, obtivemos como resultados os seguintes escores de alta satisfação, considerando a somatória dos conceitos de 4 e 5:

- Demonstra conhecer o conteúdo que leciona (89,72%);
- Busca novos caminhos e possibilidades de aprendizagem (82,31%);
- Estimula a participação e o questionamento dos estudantes (84,46%);
- Demonstra satisfação em ensinar e considera importante seu trabalho (87,4%);
- Demonstra respeito aos valores institucionais (89,7%);
- Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto profissional (87,88%);
- Disponibiliza e discute o plano de ensino no início do semestre letivo (86,3%);
- Usa critérios de avaliação previamente combinados com os estudantes, possui um relacionamento aberto e transparente com os estudantes, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos. (85,8%);
- Realiza a devolução das avaliações ao grupo, retomando os critérios de correção e situando cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo (68,5%);
- Cumpri com os horários de início e término das aulas (89,7%).

Como é possível identificar, o grau de satisfação dos estudantes em relação às políticas de ensino, manifestas principalmente nas ações docentes, foi alto. A média da resposta “sempre”, que é o maior indicador do instrumento, foi de 67,7%. Considerando os conceitos 4 (Muitas vezes) e 5 (sempre), a média é maior que 85%. Somando-se ao conceito 3, o qual é considerado satisfatório, a média é de aproximadamente 95% de satisfação.

Quanto ao ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, em 2016 os cursos de Enfermagem, Gestão Hospitalar, Farmácia e Radiologia foram avaliados.

A Faculdade LS desenvolve um programa de acompanhamento que tem como objetivo preparar os estudantes dos cursos de Graduação da IES disponibilizando subsídios teóricos e práticos substanciais e informações sobre e para o ENADE.

Foram realizadas atividades como: Seminário de sensibilização dos acadêmicos; palestras sobre a importância do ENADE para a IES e para os acadêmicos; aulas de conteúdos específicos com horários diferenciados para tirar dúvidas ou reforço; aplicação de simulado; orientações aos

acadêmicos quanto ao preenchimento dos relatórios; plantão de apoio aos estudantes para o preenchimento dos questionários socioeconômico e pedagógico do estudante; acolhimento dos/as acadêmicos no dia da prova.

Os resultados alcançados foram:

- 100% dos alunos foram devidamente cadastrados pelos coordenadores dos cursos no sistema do ENADE;
- Responderam o questionário 100% dos selecionados para a realização da avaliação – estudantes concluintes;
- O índice de comparecimento foi de 98%.

Os alunos trancados não deram devolutiva da solicitação feita para o devido comparecimento na prova do ENADE. A IES justificou os estudantes que não compareceram por motivos justificados e amparados pela Portaria 40.

- A Pós-graduação

A coordenação de pós-graduação está vinculada a Direção de Ensino, que acompanha todas as atividades desenvolvidas. As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Graduação que as encaminharão à Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares e à Direção de Ensino para instruções gerais. Após análise acadêmica/financeira, serão encaminhadas ao Centro de Ensino e Pesquisa e Extensão - CEPE para aprovação. Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são supervisionados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Cada Curso é acompanhado por um Coordenador Acadêmico, com titulação mínima de Mestre. De acordo com o Regulamento da Pós-Graduação, Art. 6º, ao Coordenador Acadêmico do Curso compete:

- I – acompanhar todas as atividades administrativas e acadêmicas do Curso, zelando pelo cumprimento do projeto pedagógico, conforme aprovado pelo Centro de Ensino e Pesquisa e Extensão da Faculdade LS;
- II – acompanhar as atividades de docência e orientação acadêmica dos alunos;
- III – organizar e presidir o processo de seleção;
- IV – assessorar a Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares em decisões relacionadas ao Curso;

V – preparar a documentação relativa ao Curso, para fins de aprovação ou avaliação pela Faculdade LS;

VI – elaborar e divulgar com antecedência o Cronograma do curso, zelando pelo seu integral cumprimento;

VII – garantir o lançamento da média final e da frequência, pelos respectivos professores dos módulos/disciplinas do curso, dentro dos prazos estabelecidos pelo Coordenador do Curso.

VIII – zelar pelo funcionamento regulamentar do curso, avaliar o seu resultado e elaborar relatório final, encaminhando-o à Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares

IX – supervisionar a emissão de todo e qualquer documento pertinente ao curso;

X – acompanhar, orientar e supervisionar a emissão de todo e qualquer material de apoio às disciplinas a serem ministradas no curso, a exemplo de apostilas, formulários, etc;

XI – prestar, a qualquer tempo, todas as informações requeridas pela Faculdade LS sobre o Curso sob a sua coordenação.

(Regulamento, Pós-Graduação, p. 2 e 3).

O programa foi fundado em dezembro de 2007, quando o Conselho Deliberativo da Mantenedora aprovou a proposta feita pela Faculdade LS com área de concentração em “SAÚDE” e com sua interface em “EDUCAÇÃO” para que se estabelecesse um programa de natureza multidisciplinar.

A **Pós-Graduação Lato Sensu** abrange exclusivamente os **Cursos de Especialização** de acordo com a portaria que o MEC preconiza, destina-se ao aprofundamento dos conhecimentos obtidos na graduação, ao preparo do aluno para o mercado de trabalho ou para iniciar a vida acadêmica na docência e na pesquisa.

Os profissionais da IES e os estudantes egressos foram contemplados com bolsas de estudos, integrais ou parciais. Além do auxílio financeiro a IES busca a integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES, pois os estudantes da pós-graduação participam, em parceria com a Graduação, do Programa de Iniciação Científica.

- Pesquisa e extensão

De acordo com as políticas institucionalizadas pelas IES encontra-se a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Neste último, o corpo docente é estimulado a realizar pesquisas de campo que serão apresentadas como forma de artigo científico.

Para que possamos tornar público às pesquisas realizadas a instituição possui uma revista científica indexada, a “Acta de Ciências e Saúde”, com versão impressa para a divulgação de produção intelectual. No segundo semestre de 2012, a versão on-line da referida revista foi implementada. Atualmente a revista encontra-se no seu quarto ano ininterrupto, com periodicidade semestral.

Para incentivar o trabalho de iniciação científica, a IES oferece ainda palestras, seminários e fóruns ao longo de todo o ano letivo. Há ainda a Semana da Saúde, que conta com a participação de professores e estudantes, onde ocorrem apresentações de pesquisas, bem como de instrução para a comunidade local. Ressalta-se que a LS possui um Programa de Iniciação Científica anual, institucionalizado com a realização de projetos científicos, de caráter voluntário e remunerado que envolve professores e alunos. Este programa encontra-se na sua quarta edição. A IES chegou até a fazer uma parceria internacional com Xavier University – Programa Ciências sem Fronteiras, ficando no aguardo de vagas no CNPQ.

B) Comunicação com a sociedade

A comunicação da Faculdade LS é norteada pela missão da Instituição e suas atividades visam, diretamente, à promoção e ao desenvolvimento social de sua comunidade acadêmica. Esses pressupostos embasam as atividades comunicativas e acadêmicas como um todo e também pautam as atividades de interação da Instituição com a sociedade. Para tal, é preciso delimitar a acepção da palavra comunicação, no sentido que em se emprega nessa análise, restringindo o sentido empírico do termo comunicar algo a alguém e aplicá-lo no sentido de comunicação.

A concepção de comunicação em fluxo e a efetiva difusão de informações, tanto provenientes de seu público interno quanto direcionadas a ele, são fundamentos para a gestão da imagem de uma instituição de ensino superior comprometida não apenas com a qualidade do ensino e serviços que oferece, mas com a formação de profissionais críticos e cidadãos. Nessa perspectiva, as ações que a Instituição desenvolve em relação à tríade que edifica a Educação Superior no Brasil - pesquisa, ensino e extensão - ganham não apenas uma importância de visibilidade institucional, mas constituem, elas mesmas, oportunidade de estabelecimento de conexões com os mais diversos setores da sociedade.

Considerando tal perspectiva, o plano de comunicação estabelecido na Instituição alinha-se ao planejamento estratégico da Faculdade, reafirma, por meio das práticas e atividades de comunicação, o compromisso da Instituição com a sua qualidade dos serviços educacionais e sociais, construída nos últimos sete anos. Esse alinhamento, cumpre ressaltar, foi proposto considerando as últimas avaliações realizadas pela CPA, que apontaram pontos para aperfeiçoamento nas atividades de comunicação da IES. Nesse sentido, os gestores da IES optaram

pela mudança do site, a fim de dispor de uma ferramenta mais moderna e que contemplasse todos os pontos de fragilidade que vinham sendo apontados desde o relatório de 2015.

Foi realizada atualização do servidor e da instituição para a última versão do sistema operacional baseado em Linux que estava instalado, com o cuidado de garantir que todos os outros sistemas hospedados na instituição fossem compatíveis. Após atualizar, o novo servidor passou por testes em todas essas aplicações para garantir que elas estivessem funcionando adequadamente.

Quanto **a estrutura da comunicação**, o setor da Tecnologia Institucional (TI) desenvolve trabalhos conjuntos com a equipe de marketing que buscam ampliar e fortalecer a imagem institucional da Faculdade LS, dando maior visibilidade às suas ações e estabelecendo um diálogo permanente com os seus principais públicos: meios de comunicação, mundo oficial, entidades representativas da sociedade civil, instituições de ensino, corpo docente, discente e funcionários. Objetivando cumprir com qualidade o seu propósito maior, a TI possui estrutura e atividades que interaja com os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais, tais como:

Central de Informações:

- Monitorar o Portal da Faculdade LS, atualizando-o permanentemente.
- Divulgar os cursos de graduação e de pós-graduação e os vestibulares;
- Realizar a gestão do atendimento e das informações que são repassadas aos diversos colaboradores, possibilitando-lhes o acesso a informações e aos serviços prestados pela Faculdade;
- Coordenar e orientar os demais setores da Faculdade LS.

Portal:

- Manter um canal de comunicação entre a Faculdade e sua comunidade interna e externa, através de sistema de Internet e Intranet;
- Manter o novo canal de informação entre a Instituição e seus colaboradores, professores e alunos;
- Manter um sistema de Mail-marketing, ferramenta desenvolvida para divulgação de campanhas e comunicados institucionais;
- Desenvolver projetos institucionais relativos a ferramentas, sites e sistemas web para a Faculdade.
- Promover relacionamento com os meios de comunicação pelo “intra chat”
- Produzir releases e sugestões de pauta para jornais, rádio e TV, sobre os principais eventos e atividades promovidos;

- Manter o site do campus/unidade/setor;
- Apoiar a campanha de divulgação do Vestibular
- Desenvolver as atividades voltadas para o relacionamento institucional e social da Faculdade com os seus diversos públicos, interno e externo, e ações que reforçam a imagem da Faculdade, sua missão e seus valores. E juntamente com o Marketing tem as seguintes atribuições:
 - Assessoria de imprensa;
 - Acompanhar as coberturas jornalísticas;
 - Orientar e acompanhar a cobertura fotográfica de eventos realizados na Faculdade.

c) Políticas de atendimento aos estudantes.

A Faculdade LS busca promover um leque de facilidades e oportunidades ao corpo discente no que tange aos apoios como:

Apoio Pedagógico – por meio do trabalho das coordenações dos cursos e mesmos pelos professores, numa política posicionada de modo a colaborar com os estudantes de forma pacífica no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao sequenciamento das disciplinas, qualquer grau de dificuldade pelos estudantes, formas de recuperação, aulas extras, nivelamento, de modo que este tenha o máximo de aproveitamento escolar. O apoio é também, quando necessário, realizado pelo núcleo de apoio psicopedagógico ao discente, no sentido de esclarecer e ou resolver situações problemas. Não sendo de competência, apenas da psicopedagogia, em casos mais graves de estudo e avaliação o aluno é encaminhado aos serviços médicos competentes para acompanhamento especializado.

Iniciação Científica – apoio ao corpo discente no sentido de participação em atividades de iniciação científica, representado pelas bolsas concedidas, em resposta a projetos aprovados pela comissão de professores em que os alunos estão inseridos. Além do apoio financeiro serão disponibilizados aos alunos salas, equipamentos, auxílio da biblioteca, professores designados para o devido acompanhamento e orientação na realização dos trabalhos. A Faculdade acompanha o estudantes beneficiado por um período de 12 (doze) meses, mantendo-o vinculado a Faculdade com compromissos firmados e com obrigatoriedade de participação em congressos, seminários e eventos sócio educativos.

Atividades de Extensão - os estudantes são motivados e incentivados a participarem de atividades extensionistas, mesmo sem remuneração, tendo em vista o valor que as mesmas representam para agregar experiências à formação recebida.

Participação em eventos - incentivo aos estudantes à participação em todos os eventos realizados nas áreas dos seus cursos, quando demonstrado uma relação afetiva, numa relação positiva custo/benefício.

Meios de divulgação - a instituição pretende criar um jornal que destinará a divulgação da produção discente, como meio de motivação e estímulo e sociabilização, como também a produção de uma revista científica.

Setor de Estágio - a instituição já conta hoje com este tipo de serviço, buscando incrementar com vistas a ampliar as oportunidades de emprego ou estágios aos estudantes. Obedecida à legislação o estágio será feito na área do curso.

Atividades Complementares - devem criar mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos.

Facilidades para acesso às informações acadêmicas - os estudantes têm acesso a todas as informações pertinentes ao registro acadêmico por meio da Internet, no site da Instituição, e também de forma direta na secretaria geral, que lhe fornecerá as informações cabíveis. Restando alguma dúvida, o mesmo será orientado para apresentar um requerimento recursal para a devida revisão das informações solicitadas.

Bolsas de estudos – tem a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de estudantes que apresentem adequados potenciais, mas, com comprovada dificuldade econômica, mantendo-os com estudantes regularmente matriculados e freqüentando as aulas.

Monitoria - é outra modalidade de acompanhamento por monitores que prestam atendimento extraclasse aos acadêmicos nas disciplinas para os quais foram indicados. A IES possui Bolsa Monitoria, oferecida aos alunos que se candidatarem e estiverem aptos de acordo com os critérios exigidos para o desempenho desta função, previsto em regulamento próprio.

Metodologias ativas de ensino - o modelo pedagógico adotado pela Faculdade LS, tanto na graduação como na pós-graduação, deve também incorporar novas práticas pedagógicas inovadoras, que enfrentem os desafios pedagógicos colocados em grande parte pelo progresso tecnológico. Tal metodologia requer que os educadores se voltem para a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar, que articule o binômio teoria-prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Projetos integradores - têm por objetivo integrar as áreas específicas de cada curso ofertado pela FACULDADE LS com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a

capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza específica de cada curso ofertado.

Depreende-se, pelo exposto, que este indicador apresenta uma grande força da IES e tem sido bem avaliado. Destaca-se o crescimento expressivo do Programa de Bolsas de Estudos, em especial a parceria feita por meio do Prouni.

Ao avaliar as políticas acadêmicas, considerando a média dos indicadores de satisfação de 3 a 5, os resultados são os seguintes:

1. O coordenador dialoga com os estudantes e atende as necessidades do curso: **76%**
2. Atendimento da secretaria (atendimento aos estudantes, informações prestadas, atendimento aos prazos): **86,7%**
3. Setor de Atendimento ao aluno (atendimento aos estudantes, informações prestadas): **83,03%**
4. Setor Financeiro (atendimento aos estudantes, informações prestadas): **93,03%**
5. Setor de bolsas de estudos (atendimento aos estudantes, informações prestadas, atendimento aos prazos): **71,6%**
6. Ouvidoria (informações, atendimento aos prazos e resolutividade): **75,06%**

7.4- EIXO 4 - Políticas de Gestão

A política de gestão para os próximos quatro anos estará centrada numa atualização do sistema de planejamento estratégico da faculdade. Destaca-se a participação do corpo social (docentes, discentes e técnico-administrativos) nas atividades de ensino, nos colegiados de cursos de forma democrática, para garantir a qualidade e eficácia do trabalho educacional e a definição dos rumos que serão tomados por seus cursos.

Esta diretriz política, ao mesmo tempo em que buscará o aumento quantitativo do número de discentes ingressantes no ensino superior, também buscará ampliar a qualidade dos cursos oferecidos.

A implementação de estratégias para o alcance das metas devem produzir resultados mensuráveis no sentido do acompanhamento e monitoração da qualidade, num determinado tempo e contexto. Para tanto, os princípios da Gestão da Qualidade Mello et all (2009) serão orientadores das ações da IES. São eles: 1) Foco no Cliente; 2) Liderança; 3) Envolvimento das pessoas; 4) Abordagem de processo; 5) Abordagem sistêmica para a gestão; 6) Melhoria

contínua ; 7) Abordagem factual para a tomada de decisão e 8) Benefícios mútuos nas relações. (Faculdade LS, PDI, 2013-2016, p. 39)

a) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Nessa dimensão avaliamos o plano de carreira dos docentes, implementado em 2010, e dos funcionários técnico-administrativo, implementado em 2015, avaliando os critérios de progressão. São observados os programas de qualificação profissional e ações para melhoria da qualidade de vida (convênios com farmácia, curso de línguas e academia) de todos os funcionários, e ainda, observado o clima organizacional, as características das relações interpessoais e o grau de satisfação com o trabalho que realiza.

A IES conta com o apoio do Departamento de Gestão de Pessoas que fundamenta-se nas ações direcionadas à melhoria da prestação dos serviços oferecidos pela Instituição, às condições de trabalho, à qualificação dos servidores, visando os resultados de excelência que se pretende alcançar.

Os profissionais responsáveis pelo Departamento de Gestão de Pessoas assumem tais responsabilidades:

- Auxiliar a Organização a realizar sua missão e cumprir suas metas e objetivos;
- Selecionar e reter pessoas, promovendo e retendo integração ao trabalho;
- Orientar e treinar colaboradores promovendo desenvolvimento pessoal e profissional, de forma a contribuir para o desenvolvimento organizacional;
- Desenvolver lideranças, através de programas de treinamento específicos, reuniões periódicas, palestras, dinâmicas, etc;
- Estimular o desenvolvimento das competências;
- Promover ações de reconhecimento e valorização dos colaboradores;
- Desenvolver e manter a qualidade de vida no trabalho;
- Comunicar e transmitir informações.

- Subsistema de Recrutamento, Seleção e Integração:

É realizado o recrutamento de novos colaboradores quando: a) houver necessidade de preencher cargos e funções; b) quando ocorrer aumento de quadro funcional; c) substituição de pessoal;

As fontes de recrutamento para níveis operacionais são as seguintes: a) Banco de dados; b) Indicação pelos colaboradores; c) Agências de emprego; d) Classificados. Em caso de recrutamento

interno, as chefias analisam juntamente com o GP o desempenho de seus funcionários e indicam alguém para ocupar a vaga;

Após o recrutamento dos candidatos, devem-se definir as técnicas que serão utilizadas no processo seletivo com base no perfil profissional exigido pela vaga. As técnicas que podem ser usadas são: a) entrevista por competência, b) dinâmicas, c) testes práticos, d) testes psicológicos, e) entrevista com o líder do setor

Acompanhamento do período de experiência: No máximo trinta dias após a contratação, deverá ser entregue ao gestor o questionário para avaliação do período de experiência do colaborador. Haverá também a avaliação dos próximos sessenta e noventa dias, realizada através do mesmo formulário.

Avaliação de desempenho: A avaliação de desempenho deve ser realizada semestralmente, pela Gestão de Pessoas. Deve ser realizada individualmente, por meio do preenchimento do formulário de avaliação de desempenho.

Obs: O formulário é uma avaliação individual de desempenho, que será preenchido pelo líder imediato sob orientação da Gestão de Pessoas. De forma coadjuvante, o colaborador preenche um formulário sobre adaptação ao trabalho e necessidades de treinamento.

- Subsistema de Desenvolvimento:

Desenvolvimento Profissional (capacitações): Os encarregados dos setores são os responsáveis pela observação e indicação, ao GP, dos colaboradores que necessitam de capacitação. As capacitações internas são aquelas realizadas por colaboradores da empresa. As capacitações externas são ministradas por profissionais contratados/terceirizados. Sempre que um colaborador participar de qualquer tipo de capacitação a Gestão de Pessoas deve chamar o funcionário e realizar a avaliação juntamente com o mesmo. A avaliação das capacitações realizadas pelos colaboradores é efetuada por meio de um instrumento específico de avaliação.

Pesquisa de Clima Organizacional: a pesquisa de clima organizacional é realizada anualmente, preferencialmente no mês de dezembro, podendo ser mudado o período a critério da administração da empresa. As pesquisas abarcam todos os funcionários da empresa, podendo deixar de participar somente aqueles que estiverem ausentes por motivo de férias, em casos de atestado médico. As pesquisas de clima organizacional são aplicadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas em parceria com a CPA.

A partir de indicadores de insatisfação são estabelecidas as prioridades para minimizar/neutralizar os pontos negativos através de um plano de ação. No plano de ação também são contempladas ações de aprimoramento dos pontos fortes apontados na pesquisa. Cada nova ação derivada da pesquisa

de clima organizacional deve ser divulgada, informando a origem dos dados para a tomada de decisão. Após término das análises, são feitos registros e gráficos referentes ao desempenho de cada índice avaliado e exposto a todos os colaboradores e diretoria da empresa, informando as ações a serem tomadas e as datas previstas para implementação.

Para verificar o nível de satisfação com a estrutura física, o clima organizacional e demais condições de trabalho, foram aplicados ao corpo técnico-administrativo um questionário institucional. Segue abaixo os resultados obtidos, considerando 5 (sempre) e 4 (muitas vezes) e cruzando as informações que tratam de itens similares:

2. Cooperação entre os funcionários **(88%)**;
3. De um modo geral, as condições físicas de trabalho no seu setor são satisfatórias, considere a limpeza, sala de convivência, espaço físico do seu local de trabalho, etc. **(81%)**;
4. A forma que avaliam o seu desempenho é satisfatória **(88%)**;
5. Suas tarefas lhe dão satisfação pessoal **(76%)**;
6. A LS oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional **(76%)**;
7. Você é tratado com respeito e consideração pelos seus colegas de trabalho **(77%)**;
8. Você é tratado com respeito e consideração pelo seu chefe imediato **(93%)**;
9. O seu chefe imediato se empenha em obter os recursos que preciso para realização do meu trabalho **(84%)**;
10. Seu chefe imediato se comunica claramente com você **(89%)**;
11. Você se sente a vontade para sugerir novas e melhores formas para realizar suas tarefas **(85%)**;
12. Seu chefe imediato está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda **(9%)**;
13. Seu chefe imediato procura utilizar planos de ação para incentivar e fazer melhorias no seu trabalho **(71%)**.

b) Organização e gestão da instituição

A referida dimensão observa as características da gestão e os planos de metas, analisando se os gestores desenvolvem atividades que contribuem para atingir os objetivos, e se os mesmos encontram-se articulados com as metas da instituição. Faz necessário, analisar a existência de uma

gestão estratégica que busca antecipar os problemas e otimizar as resoluções de situações de conflitos. Averigua também, a ação dos gestores para tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas.

Conforme a política de Gestão do PDI da Faculdade percebe-se que nossa gestão está orientada para os processos e conseqüentemente para análises dos resultados. Assim, os gestores incorporam em sua prática ações em conjunto com todo o colegiado e mantenedora quando é necessário alguma tomada de decisão, portanto a IES caracteriza como uma gestão participativa e democrática.

Os líderes assumem um posicionamento em consonância com o regimento interno da IES, e preocupa-se em oferecer um auxílio para que os coordenadores possam otimizar o seu tempo e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos alunos. Por exemplo: A IES visando a qualidade no sistema de arquivo contratou a empresa OTIMIZE para a implantação de um novo sistema “SEI” que responde de forma mais completa às demandas atuais.

A prática de gestão que a IES incorpora em suas ações permite que o seu organograma seja representado de maneira dinâmica e sistêmica, sendo que todos os agentes envolvidos possuem responsabilidades e contribuem com o movimento da organização.

c) Sustentabilidade financeira

Percebe-se que a IES apresenta grandes potencialidades nos seguintes aspectos: as obrigações trabalhistas são cumpridas, sendo os salários pagos regularmente, não se registrando multas por atraso. A projeção de um superávit institucional permite um planejamento de expansão e flexibilidade no equilíbrio econômico financeiro, segundo os dados anotados no PDI.

Estamos buscando soluções para minimizar o déficit financeiro na relação número de alunos/créditos/vagas refletido na relação receita/despesas para alguns cursos de graduação interferem, negativamente, no superávit institucional.

7.5- EIXO 5 – Infraestrutura

Na dimensão Infraestrutura físicas, especialmente de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e comunicação, avaliaram a adequação da infraestrutura da IES, em função das atividades que a Faculdade oferece. Para isso é verificado as políticas de institucionais de conservação, atualização, segurança e sua relação com o desenvolvimento de práticas inovadoras, conforme proposto pelo SINAES.

Com o objetivo de verificar a qualidade das instalações físicas, foi aplicado junto aos estudantes um questionário institucional, em que algumas perguntas contemplaram as seguintes áreas: salas de

aula, biblioteca, laboratórios, área da lanchonete, tesouraria, secretaria. Considerando os indicadores de satisfação, de 3 a 5, a média do dados encontrados foram:

1. Nos itens que avaliaram os laboratórios e atividades práticas assistida por monitores, o nível de satisfação foi de **90%**.
2. Biblioteca dispõe de livros e periódicos atualizados (artigos de revista científica dos últimos 10 anos); proporciona bom atendimento, de maneira atenciosa e educada; oferece instalações físicas satisfatórias para estudo e consulta; funcionamento em horário adequado. Tivemos um nível de satisfação de **89,8%**.
3. Qualidade das salas de aulas (móveis, condições físicas): 67,86. Verificou-se a necessidade de instalações de recursos de audiovisual por sala como a principal solicitação, o que está será proposto aos mantenedores.
4. Quanto à limpeza da instituição, a satisfação é alta, com **96,34%**.
5. Em relação à segurança, a satisfação é de **75,31%**. A solicitação de colocação de catracas é a principal reivindicação para um grupo de estudantes, mas a temática é divergente.
6. As sinalizações dos ambientes ou locais estão adequados para a orientação, com um escore de satisfação de **86,42%**.
7. Os ambientes de serviços terceirizados, como xerox e lanchonete, foram avaliados nos itens: atende as necessidades; proporciona bom atendimento; oferece produtos de boa qualidade. O nível de satisfação foi de **84,8%**.

Os professores também realizaram uma avaliação institucional. Os índices de satisfação em relação a cada um dos itens foram: laboratórios (60%), biblioteca (86,4%), secretaria acadêmica (91,15%), salas de aula e instalações sanitárias (80,4%), os recursos audiovisuais (58,9%), condições de segurança e estacionamento (63,5%), sinalização dos ambientes (87%), Xerox (78,7%), sala dos professores (68,3%), Central de relacionamentos (74,3%).

Ressalta-se, por oportuno, que tal avaliação foi a melhor obtida pela CPA, tendo em vista a ampliação do espaço, modernização dos equipamentos e capacitação dos funcionários.

8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Todos os dados apresentados neste relatório foram sistematizados a partir das aplicações dos instrumentos, das reuniões de colegiado e com os representantes de cada turma; das reuniões com o corpo técnico-administrativo; reuniões com a CPA e também, da utilização do Serviço de Ouvidoria.

Observa-se que a autoavaliação dos docentes foi bastante positiva. Os professores demonstram satisfação com a profissão e exercem a docência com compromisso e responsabilidade, o que pode ser confirmado na avaliação feita pelos estudantes e durante as reuniões com representantes de turmas/curso.

São indicadores muito positivos, de modo que a CPA considera relevante e relaciona, em especial, com os seguintes aspectos observados: investimento na formação continuada dos docentes; atuação da coordenação e fortalecimento dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante; feedback de processos avaliativos.

Para que a IES pudesse alcançar tais resultados são organizadas reuniões semestrais com o colegiado acadêmico, para analisar e propor ações que favoreça a melhoria da qualidade de ensino e também são avaliadas as sugestões dos professores no que tange ao oferecimento de condições de trabalho. Além dessas reuniões, também ocorrem com periodicidade mensal às reuniões de NDE, em que são discutidas as ementas das disciplinas, as quais estão sempre em constantes atualizações, para que se possam realizar constantemente reflexões sobre as atualizações necessárias no currículo.

A CPA considera que as políticas de incentivo a produção científica estão sendo desenvolvidas de forma adequada e os recursos disponibilizados são satisfatórios, mas que é necessário ampliar o trabalho de orientação e sensibilização em relação a publicação científica dos docentes. Para atender essa necessidade, três ações serão estruturadas para serem implantadas: a) incentivo que os Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes sejam construídos já em formato de artigo científico e publicados na revista institucional, ACTA – Ciência e Saúde; b) repasse de congressos, seminários e chamadas de publicações na sala dos professores, no portal e via e-mail pelos coordenadores de curso e Comitê de Ética e Pesquisa; c) mudança da semana acadêmica para seminário/simpósio ou congresso regional.

Ressalta-se que o departamento de Gestão de Pessoas está revendo os métodos de divulgação entre os funcionários, dos cursos e treinamentos, internos e externos oferecidos pela IES, com objetivo de alcançar o maior número de funcionários, uma vez que, durante o ano de 2015 foram disponibilizadas oportunidades de aprimoramento profissional e a procura por parte dos funcionários foi insatisfatória.

No relatório final, do próximo ano, será feita a análise cruzada de todo o ciclo avaliativo acerca de cada eixo avaliado. Os instrumentos serão aperfeiçoados, mas os mesmos indicadores serão avaliados para que esta análise possa ser realizada.

8. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nos últimos anos foram realizadas reuniões da CPA com professores, alunos, funcionários, corpo diretivo e representantes da mantenedora para realizar melhorias e atender à demanda dos usuários da Faculdade LS. Dentre as ações empreendidas pela CPA em decorrência das solicitações e em resposta à Avaliação Institucional, neste ciclo avaliativo da IES, estão:

Obras:

- Ampliação da sala de pós-graduação
- Ampliação do quantitativo de sala de aula
- Setor de Convênios
- Ampliação da sala dos professores
- Nova unidade com mais 16 salas de aula
- Novo auditório com capacidade de 300 pessoas, na unidade II
- Ampliação da sala dos coordenadores para melhor atender os alunos e professores
- Reforma nos laboratórios com novos espaços para as aulas práticas de enfermagem (laboratório de habilidades), nutrição e farmácia e biologia.
- Nova da sala dos professores, na unidade II.
- Novo setor administrativo para melhor atender funcionários e professores

Aquisições:

- Novos equipamentos para o Laboratório de Microbiologia
- Novos microscópios para o Laboratório de Parasitologia
- Novos equipamentos para o Laboratório Multidisciplinar (Espectrofotômetro de placa, cubas de eletroforese para análise de DNA e análise de proteínas, liquidificador)
- Novos equipamentos para o laboratório de enfermagem (balança antropométrica digital)
- Novas carteiras para as salas de aulas e laboratórios
- Novos computadores para o Laboratório de Informática
- Novos retroprojetores
- Novos leitos para compor o Laboratório de Habilidades Clínicas

- Instalação de condicionadores de ar nos Laboratórios Novos
- Novos livros para a biblioteca

Melhorias:

- Melhoria dos laboratórios – Implementação de laboratórios de Habilidades Profissionais
- Melhoria dos equipamentos da biblioteca e salas de estudos
- Melhoria da iluminação das salas de aula
- Instalação de novos aparelhos de ar condicionado
- Instalação de câmaras de segurança
- Ampliação e melhoria de acesso à sala de atendimento psicopedagógico
- Separação do setor de atendimento de alunos e professores (SAA – 3º andar; SAP – Térreo)
- Ampliação da Central de Relacionamentos
- Melhoria dos equipamentos da biblioteca e salas de estudos
- Melhoria da iluminação das salas de aula
- Instalação de novos aparelhos de ar condicionado
- Instalação de novos bebedouros

O processo avaliativo também indicou algumas fraquezas que precisarão constituir objeto central das políticas de gestão para o ano de 2017. A CPA considera como relevantes: i) intensificar as estratégias de incentivo a produção dos docentes em artigos e livros; ii) aperfeiçoar o programa de nivelamento em língua portuguesa e matemática básica com estratégia de educação a distância; iii) equipar todas as salas de aulas com recursos audiovisuais; iv) ampliar e melhorar os espaços de alguns laboratórios, como o de informática e habilidades na área de saúde.

ANEXOS

ANEXO I- AUTOAVALIAÇÃO DE DOCENTES

1. () Conheço o conteúdo que leciono e mantenho-me atualizado.
2. () Procuo inovar e busco diferentes caminhos e possibilidades de aprendizagem.
3. () Estimulo a participação e o questionamento dos alunos.
4. () Crio condições para uma visão crítica da realidade e construo com os alunos uma postura ética com relação à profissão e à sociedade.
5. () Gosto de ensinar e considero importante meu trabalho.
6. () Demonstro a aplicação da disciplina na vida profissional.
7. () Uso critérios de avaliação previamente combinados e conhecidos dos alunos.
8. () Mantenho um relacionamento aberto e transparente com os alunos, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos.
9. () Apresento o plano de ensino da disciplina em sala de aula
10. () Respondo às dúvidas dos alunos e explico o assunto até o entendimento da turma
11. () Participo de todas as reuniões de colegiado, workshoping, seminários e capacitação oferecidos pela Faculdade LS.
12. () Sigo todas as orientações dadas pela Coordenação de Curso, inclusive publicando artigos até produzir o mínimo exigido pelo MEC/INEP
13. () Procuo cumprir com todas as obrigações de professor de acordo com o que preconiza a legislação vigente, fazendo: Plano de ensino em tempo hábil; Orientando TCC; Participando de bancas quando convocado etc.

ANEXO II- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE DOCENTES PELOS ESTUDANTES

CURSO: _____

Avalie de forma ANÔNIMA cada um de seus docentes. Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE**2 – MUITAS VEZES****3 – ÀS VEZES****4– POUCAS VEZES****NA-NÃO SE APLICA**

Seja objetivo e justo nas suas respostas, avaliando cada docente pelos comportamentos demonstrados. Coloque “NA” nos itens que você não tiver condições de avaliar:

O professor...

1. () Demonstra conhecer o conteúdo que leciona.
2. () Busca novos caminhos e possibilidades de aprendizagem.
3. () Estimula a participação e o questionamento dos estudantes.
4. () Demonstra satisfação em ensinar e considera importante seu trabalho.
5. () Demonstra respeito aos valores institucionais.
6. () Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto profissional.
7. () Disponibiliza e discute o plano de ensino no início do semestre letivo.
8. () Usa critérios de avaliação previamente combinados com os estudantes, possui um relacionamento aberto e transparente com os estudantes, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos.
9. () Realiza a devolução das avaliações ao grupo, retomando os critérios de correção e situando cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo.
10. () Cumpre com os horários de início e término das aulas.

ANEXO III- AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS DOCENTES

Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POUCAS VEZES

NA-NÃO SE APLICA

Coordenação

1. () O coordenador do curso dialoga com os estudantes.
2. () O coordenador busca soluções para atender as necessidades do curso.

Laboratórios

1. () Os laboratórios atendem às necessidades das aulas.
2. () A assistência por parte dos monitores é adequada.

Biblioteca Geral

1. () A Biblioteca dispõe de livros e periódicos atualizados (artigos de revistas científicas dos últimos 10 anos).
2. () A Biblioteca dispõe de livros indicados pelos professores.
3. () Os funcionários da Biblioteca são capacitados para ajudá-los na sua busca de material.
4. () A Biblioteca oferece instalações físicas satisfatórias para estudo e consulta.
5. () O horário de funcionamento da biblioteca é adequado.

Secretaria Acadêmica (térreo)

1. () O atendimento pela Secretaria Acadêmica é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Setor de atendimento ao aluno (SAA – 3º andar)

1. () O atendimento pelo setor é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Instalações Físicas

1. () As salas de aula possuem móveis e condições físicas adequadas.
2. () As salas de aula e demais dependências estão limpas.
3. () As condições de segurança são satisfatórias.
4. () As sinalizações dos ambientes ou locais estão adequados para sua orientação.
5. () A Xérox atende às necessidades.
6. () O horário de funcionamento do estacionamento atende às necessidades dos estudantes.

Financeiro

1. () O atendimento pelos funcionários do financeiro é satisfatório.
2. () O horário de funcionamento do financeiro atende às necessidades dos estudantes.

Lanchonete

1. () Os produtos oferecidos pela lanchonete são de boa qualidade.
2. () O atendimento pelos funcionários da lanchonete é satisfatório.
3. () O espaço de convivência da lanchonete atende às suas necessidades.

Ouvidoria

1. () O atendimento pelo setor é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Setor de Bolsas de Estudo/FIES

1. () O atendimento pelo Setor de Bolsas/Diretoria Administrativa é satisfatório quanto às informações solicitadas.

2. () Os prazos para pedidos e concessão de bolsas são adequados.

Comentários adicionais

ANEXO IV- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

Cada instituição tem sua história, com formas e conteúdos próprios. Essa história é construída com a participação de cada um que a compõe. A Faculdade LS quer construir sua história com você, focada sempre no aprimoramento dos serviços que oferece. A Avaliação Institucional é um instrumento que permite elaborar medidas e ações de melhoramento, por isso, as respostas desse questionário são fundamentais para Instituição. Avalie de forma a retratar a sua verdadeira opinião. Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item para avaliar a IES, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POUCAS VEZES

NA – NÃO SE APLICA

1. Existe constante cooperação entre os funcionários de seu setor.
De um modo geral, as condições físicas de trabalho no seu setor são satisfatórias, considere a
2. limpeza, sala de convivência, espaço físico do seu local de trabalho, etc.
3. A forma que avaliam o seu desempenho é satisfatória.
4. Suas tarefas lhe dão satisfação pessoal.
5. A LS oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional.
6. Existem programas de treinamentos visando melhorar suas habilidades em sua função.
7. A Faculdade LS lhe mantém informado sobre os assuntos que lhe dizem respeito.
A administração geral toma decisões justas com referência aos colaboradores técnico-administrativos.
- 8.
9. Você está satisfeito com a sua carga de trabalho.
10. Você tem reconhecimento por parte de seu chefe imediato.
11. Você é tratado com respeito e consideração pelos seus colegas de trabalho.
12. Você é tratado com respeito e consideração pelo seu chefe imediato.
13. Você é tratado com respeito e consideração pela Direção da Faculdade LS.
14. De maneira geral, você está satisfeito em trabalhar na Faculdade LS.
15. Você é reconhecido pelos seus superiores quando faz um excelente trabalho.
16. Seu chefe imediato apóia a sua participação em programas de treinamento.
Existe integração entre os membros do corpo técnico-administrativo e docentes e um clima
17. institucional de respeito.
18. Existem incentivos ou outra forma de apoio para o desenvolvimento de suas funções.
O meu chefe imediato se empenha em obter os recursos que preciso para realização do meu
19. trabalho.
20. Seu chefe imediato se comunica claramente com você.
21. Você tem o apoio da Direção da Faculdade LS, quando necessário.
22. Você se sente a vontade para sugerir novas e melhores formas para realizar suas tarefas.

- Seu chefe imediato lhe dá liberdade para tomar decisões que visem melhorar as condições e
23. qualidade de seu trabalho.
 24. As pessoas de seu setor reagem bem às sugestões para melhorias.
 25. Seu chefe imediato está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda.
 26. A direção da Faculdade LS está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda.
- As pessoas de seu setor cooperam com as de outros setores para alcançar os objetivos da
27. FACULDADE LS.
 28. O seu chefe imediato encoraja os colaboradores a trabalharem em equipe.
 29. O comportamento do seu chefe imediato é coerente com o que ele fala.
 30. O chefe imediato prioriza a satisfação e a motivação de sua equipe.
- Seu chefe de imediato procura utilizar planos de ação para incentivar e fazer melhorias no seu
31. trabalho.

Marque de forma **ANÔNIMA** o setor em que trabalha

1. () Setor Administrativo (Logística, DP, GP, Serviços Gerais, Gerência, Central de Relacionamentos, Convênios)
2. () Setor Financeiro (atendimento, cobrança, tesouraria)
3. () Biblioteca
4. () Faculdade (coordenação, SAP, SAA)
5. () Secretaria Acadêmica
6. () Setor de Segurança (Portaria)
7. () Setor de tecnologia e áudio e vídeo
8. () Laboratórios